

PROJETO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (PPA)

Empreendimento: Pavimentação Asfáltica em CBUQ da Estrada Barra Funda – Município de São José das Palmeiras/PR

1. Introdução

O presente Plano Ambiental (RUMAR – PPA) tem como finalidade apresentar as diretrizes, medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias relacionadas à execução da pavimentação em CBUQ da Estrada Barra Funda.

Objetivos:

- Minimizar impactos ambientais sobre solo, água, fauna e flora.
- Preservar áreas de vegetação nativa existentes.
- Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais durante e após a execução da obra.

Referencial legal:

- Lei Federal nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente)
- Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal)
- Resoluções CONAMA nº 001/1986 e nº 237/1997
- Normas do Instituto Água e Terra – IAT/PR

2. Caracterização do Empreendimento

- Localização: Estrada Barra Funda, Município de São José das Palmeiras/PR
- Extensão: 8,362 km
- Tipo de intervenção: Pavimentação sobre leito existente
- Seção típica da via: Plataforma média de 7,0 m com acostamentos laterais
- Coordenadas UTM (Datum SIRGAS 2000):

Ponto inicial: 786.871,00 m E / 7.251.895,00 m S

Ponto final: 787.167,00 m E / 7.259.262,00 m S

- Tráfego estimado: veículos agrícolas, caminhões e automóveis leves
- Perfil da via: alternância de trechos planos, declive acentuado e declive lateral

3. Diagnóstico Ambiental

3.1 Uso e ocupação do solo

Predominantemente rural e agrícola, com pequenas áreas de vegetação e pastagens. Não há necessidade de abertura de novos acessos ou supressão de vegetação significativa.

3.2 Vegetação e fauna

- Área de mata na entrada do trecho: pequena área preservada, com espécies arbóreas e arbustivas nativas.
- Fauna típica: aves, pequenos mamíferos.
- Medidas específicas:

Delimitar a área com cercamento temporário.

Implantar sinalização de travessia de fauna.

Evitar supressão ou coleta de espécies.

3.3 Recursos hídricos e relevo

- Presença de pequenos cursos d'água e linhas de drenagem superficial.
- Relevo: trechos com declive acentuado, declive lateral e áreas planas.
- Necessidade de implantação de dispositivos de drenagem para evitar erosão e carreamento de sedimentos.

3.4 Aspectos socioeconômicos

- Estrada estratégica para escoamento da produção agrícola.
- Melhoria do acesso às comunidades e valorização das propriedades adjacentes.

4. Medidas de Proteção Ambiental

4.1 Controle de poluição e poeira

- Umedecimento periódico da via e áreas de trabalho.
- Transporte de solo, brita e asfalto com cobertura.
- Manutenção preventiva de equipamentos e veículos de obra.

4.2 Proteção do solo e drenagem

- Trechos com declive acentuado: instalação de sarjetas trapezoidais; tubos sob a estrada desaguando em caixas coletoras laterais.
- Trechos com declive lateral: tubos transversais conduzindo água para caixas de captação, evitando erosão lateral.
- Trechos planos: caixas de captação em ambos os lados da via.
- Medidas adicionais: manutenção periódica de todos os dispositivos durante a execução da obra.

4.3 Gestão de resíduos e efluentes

- Destinação adequada de resíduos sólidos, entulho, óleo e pneus.
- Armazenamento de combustíveis em áreas impermeabilizadas e sinalizadas.
- Disponibilização de banheiros químicos e pontos de coleta de resíduos aos trabalhadores.

4.4 Proteção da vegetação e fauna

- Preservação integral da área de mata na entrada do trecho.
- Implantação de sinalização de travessia de fauna.
- Sensibilização da equipe sobre importância da preservação.
- Fiscalização constante para garantir o cumprimento das medidas.

4.5 Educação ambiental e segurança

- Treinamentos periódicos sobre boas práticas ambientais.
- Reuniões com trabalhadores e comunidade local.
- Sinalização provisória de segurança durante todas as etapas construtivas.

5. Monitoramento e Controle Ambiental

- Fiscalização da destinação correta de resíduos
- Monitoramento da eficiência da drenagem implantada
- Vistorias quinzenais em taludes e áreas expostas
- Relatórios ambientais mensais

6. Conclusão

O empreendimento é ambientalmente viável, com baixa interferência direta, pois será executado sobre via existente e preservará integralmente a área de mata na entrada.

As medidas preventivas, mitigadoras e de monitoramento asseguram a proteção do solo, água, fauna e flora, promovendo equilíbrio entre desenvolvimento rural e conservação ambiental.

PROJETO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (PPA)

Empreendimento: Pavimentação Asfáltica em CBUQ da Estrada Barra Funda –
Município de São José das Palmeiras/PR

1. Introdução

O presente Plano Ambiental (RUMAR – PPA) tem como finalidade apresentar as diretrizes, medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias relacionadas à execução da pavimentação em CBUQ da Estrada Barra Funda.

Objetivos:

- Minimizar impactos ambientais sobre solo, água, fauna e flora.
- Preservar áreas de vegetação nativa existentes.
- Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais durante e após a execução da obra.

Referencial legal:

- Lei Federal nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente)
- Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal)
- Resoluções CONAMA nº 001/1986 e nº 237/1997
- Normas do Instituto Água e Terra – IAT/PR

2. Caracterização do Empreendimento

- Localização: Estrada Barra Funda, Município de São José das Palmeiras/PR
- Extensão: 8,362 km
- Tipo de intervenção: Pavimentação sobre leito existente
- Seção típica da via: Plataforma média de 7,0 m com acostamentos laterais
- Coordenadas UTM (Datum SIRGAS 2000):

Ponto inicial: 786.871,00 m E / 7.251.895,00 m S

Ponto final: 787.167,00 m E / 7.259.262,00 m S

- Tráfego estimado: veículos agrícolas, caminhões e automóveis leves
- Perfil da via: alternância de trechos planos, declive acentuado e declive lateral

3. Diagnóstico Ambiental

3.1 Uso e ocupação do solo

Predominantemente rural e agrícola, com pequenas áreas de vegetação e pastagens. Não há necessidade de abertura de novos acessos ou supressão de vegetação significativa.

3.2 Vegetação e fauna

- Área de mata na entrada do trecho: pequena área preservada, com espécies arbóreas e arbustivas nativas.
- Fauna típica: aves, pequenos mamíferos.
- Medidas específicas:

Delimitar a área com cercamento temporário.

Implantar sinalização de travessia de fauna.

Evitar supressão ou coleta de espécies.

3.3 Recursos hídricos e relevo

- Presença de pequenos cursos d'água e linhas de drenagem superficial.
- Relevo: trechos com declive acentuado, declive lateral e áreas planas.
- Necessidade de implantação de dispositivos de drenagem para evitar erosão e carreamento de sedimentos.

3.4 Aspectos socioeconômicos

- Estrada estratégica para escoamento da produção agrícola.
- Melhoria do acesso às comunidades e valorização das propriedades adjacentes.

4. Medidas de Proteção Ambiental

4.1 Controle de poluição e poeira

- Umedecimento periódico da via e áreas de trabalho.
- Transporte de solo, brita e asfalto com cobertura.
- Manutenção preventiva de equipamentos e veículos de obra.

4.2 Proteção do solo e drenagem

- Trechos com declive acentuado: instalação de sarjetas trapezoidais; tubos sob a estrada desaguando em caixas coletoras laterais.
- Trechos com declive lateral: tubos transversais conduzindo água para caixas de captação, evitando erosão lateral.
- Trechos planos: caixas de captação em ambos os lados da via.
- Medidas adicionais: manutenção periódica de todos os dispositivos durante a execução da obra.

4.3 Gestão de resíduos e efluentes

- Destinação adequada de resíduos sólidos, entulho, óleo e pneus.
- Armazenamento de combustíveis em áreas impermeabilizadas e sinalizadas.
- Disponibilização de banheiros químicos e pontos de coleta de resíduos aos trabalhadores.

4.4 Proteção da vegetação e fauna

- Preservação integral da área de mata na entrada do trecho.
- Implantação de sinalização de travessia de fauna.
- Sensibilização da equipe sobre importância da preservação.
- Fiscalização constante para garantir o cumprimento das medidas.

4.5 Educação ambiental e segurança

- Treinamentos periódicos sobre boas práticas ambientais.
- Reuniões com trabalhadores e comunidade local.
- Sinalização provisória de segurança durante todas as etapas construtivas.

5. Monitoramento e Controle Ambiental

- Fiscalização da destinação correta de resíduos
- Monitoramento da eficiência da drenagem implantada
- Vistorias quinzenais em taludes e áreas expostas
- Relatórios ambientais mensais

6. Conclusão

O empreendimento é ambientalmente viável, com baixa interferência direta, pois será executado sobre via existente e preservará integralmente a área de mata na entrada.

As medidas preventivas, mitigadoras e de monitoramento asseguram a proteção do solo, água, fauna e flora, promovendo equilíbrio entre desenvolvimento rural e conservação ambiental.